

445

ASPECTOS DA PRODUÇÃO FLEXÍVEL DO SETOR DE TELECOMUNICAÇÕES NO RIO GRANDE DO SUL. *Elvis Vitoriano da Silva, Larusha Sanjur Krás Borges, Sonia Maria Guimaraes Larangeira (orient.) (UFRGS).*

O setor de telecomunicações brasileiro foi marcado por profundas mudanças iniciadas nos anos 80 e que se intensificaram no final da década de 90. Estas mudanças são caracterizadas pela digitalização e demais inovações tecnológicas, privatização do sistema de comunicações e pela desregulamentação e liberalização do mercado. Uma nova trama produtiva vem se configurando, caracterizada pela existência de empresas centrais e uma série de outras empresas contratadas (terceiras) e pela mudança na organização do trabalho. A conjugação desses fatores tem permitido uma produção diversificada que atende a diferentes tipos de demandas. O estudo tem por objetivo avaliar as condições da flexibilização da produção no setor de telecomunicações. Entende-se por produção flexível a produção de fácil programação que pode atender às variações do mercado (flexibilidade do produto) e das transformações tecnológica (flexibilidade do processo) (Castells, 2000). Este estudo faz parte de um projeto maior que se encontra em andamento. Por isso, serão apresentados resultados e conclusões parciais, já que novas etapas do trabalho estão previstas. Foram realizadas visitas às empresas centrais e às contratadas onde foram entrevistados gerentes de RH, supervisores e empregados. Foram consultados relatórios, materiais de divulgação das empresas e jornais. Estão sendo focadas as categorias organização do trabalho, tecnologias utilizadas no processo produtivo e o tipo de serviço prestado. Verificou-se, até o momento, uma tendência à flexibilização da produção nas empresas do setor de telecomunicações. Infere-se que o modelo de produção flexível responde de forma mais eficiente às novas demandas surgidas com a reestruturação do setor de telecomunicações. Estas mudanças inserem-se num contexto mundial, da flexibilização e das tendências à informatização dos diversos setores da produção. Pretende-se avaliar nas próximas etapas do estudo os impactos desta flexibilização para os trabalhadores. (CNPq). (PIBIC).